

COMUNICADO FINAL

da 46ª Sessão Plenária do Conselho Presbiteral

A 46ª Sessão Plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra decorreu entre 25 e 27 de abril de 2023, no Centro Pastoral Pio XII em Ponta Delgada, presidida, pela primeira vez, pelo nosso novo Bispo D. Armando Esteves Domingues, sobre o tema: *“O Presbítero numa Igreja toda evangelizadora e missionária”*.

Este Conselho não se realizou nos anos de 2021 e 2022, por causa da pandemia, do vírus SARS-Cov-2, Covid 19 e porque a Diocese esteve um ano em *“sede vacante”* com um Administrador Diocesano.

Esta Assembleia iniciou-se com a celebração da Eucaristia.

Na Sessão de abertura usou da palavra o Senhor D. Armando para saudar todos os conselheiros presentes, tecendo considerações importantes e atuais sobre a Igreja povo de Deus, sobre a Evangelização e sobre a Sinodalidade, dizendo da importância real e pastoral da instância sinodal que é o Conselho Presbiteral na Diocese. Agradeceu também a todos os que têm trabalhado: ao Administrador Diocesano, aos Ex Vigários Episcopais Territoriais e Sectoriais, aos Ouvidores e aos que exerceram e exercem outros cargos e serviços diocesanos.

Um elemento do Secretariado Permanente deste Conselho agradeceu as palavras de abertura do Senhor Bispo e saudou-o em nome dos Conselheiros e de todo o presbitério diocesano. De seguida, foram indicados os procedimentos necessários para a boa realização desta sessão.

A manhã, deste dia, foi ocupada com as comunicações dos assuntos antes da ordem do dia, feitas por três conselheiros, previamente inscritos.

No início da tarde, foi efectuada uma informação abrangente e detalhada sobre as contas e a parte económica da Diocese pela Ecónoma Adjunta, Dra. Carla Bretão. Seguiu-se diálogo com os presentes.

Entrando no tema deste Conselho foi apresentada e lida a síntese dos trabalhos enviados pelas ouvidorias que constitui o *“Instrumento de Trabalho”* intitulado *“O Presbítero numa Igreja toda evangelizadora e missionária”*. O mesmo foi trabalhado em grupos com questionários em três subtemas, tendo em conta também o elenco das sugestões de iniciativas ou propostas subjacentes no documento.

O Plenário realizado com o resultado dos grupos ocupou todo o segundo dia apresentando considerações, sugestões e conclusões sobre os três subtemas que a seguir se transcrevem em ordem à prática pastoral.

1º Sobre Evangelização hoje e o Presbítero como homem de Deus: afirmou-se que, nós, os presbíteros, necessitamos de uma grande renovação e de muito acompanhamento. A nível de Zonas Pastorais, Ouvidorias e Diocese, há que encontrar respostas concretas e meios como retiros, recolções e sessões para uma formação permanente e espiritualidade incarnada, tendo em conta as diferentes áreas da cultura hoje e em questões atuais de Teologia, Bíblia e Pastoral.

Sentiu-se a necessidade de uma entidade para acompanhar o clero: Vigário Episcopal, Coordenador ou Delegado para Clero. Depois de diálogo foi feita a votação, tendo o Conselho aprovado a nomeação de um Vigário para o Clero, o qual será também o responsável pela formação dos padres, conforme votação, também, efetuada pelos Conselheiros.

Foram aprofundadas análises atuais sobre a vida do clero e sobre a formação inicial dos futuros padres e o Seminário. Dado o muito que há a refletir e a decidir, foi votado e aprovado pelo Conselho que o tema da Sessão Plenária do Conselho Presbiteral do próximo ano será: - “o Seminário e as Vocações”.

- 2º** Sobre o subtema: o processo de Evangelização hoje e o presbítero “homem de comunhão” e servo da comunidade, aprofundou-se a necessidade urgente de se acabar com o clericalismo nas comunidades, fazendo aparecer uma corresponsabilidade e liderança dos leigos na renovação das paróquias numa organização pastoral nova à base de conselhos pastorais atuantes, de trabalho atual de proximidade com as famílias, grupos bíblicos e com movimentos eclesiais que coloquem em movimento as comunidades.

Ainda no tema da comunhão e dado que a fraternidade sacerdotal está ferida, foram sugeridas iniciativas de convívio entre os presbíteros, de ações de formação de relação humana e de apoio psicológico nas ouvidorias e Diocese para auxiliarem os padres no isolamento em que por vezes se encontram. Neste sentido, afirmou-se mais uma vez que, as Ouvidorias são comunidades intermédias alargadas de formação e de pastoral coordenadas pelos ouvidores. Há, no entanto, necessidade de uma profunda formação laical e de uma coordenação diocesana a ser feita pastoralmente, sobretudo com os serviços, movimentos e obras de apostolado.

- 3º** No último ponto, o subtema: a Evangelização numa Igreja serva e pobre com presbíteros, pastores do povo, fez-se uma análise à presença e às iniciativas da Igreja na área sócio caritativa e social, que colocam a Igreja numa luta contra a pobreza e num trabalho de desenvolvimento humano integral. A coordenação nem sempre fácil, de toda a pastoral social, é feita pelo Serviço Diocesano da Pastoral Social e a comunicação formativa da doutrina da Igreja em matéria social, é tarefa urgente da Comissão Diocesana Justiça e Paz. “A opção pelos pobres” que é de toda a Igreja Diocesana, deve ser concretizada também, pelos presbíteros verdadeiramente presentes no meio do povo em bom acolhimento, especialmente nestes tempos pos-pandémicos.

No final da assembleia, foram dados esclarecimentos e informações pastorais de interesse diocesano e sobre o futuro deste conselho, que termina agora o seu mandato. Foi sugerido ainda a constituição de um grupo para atender os desafios pastorais e as propostas para os 500 Anos da Diocese. Houve uma referência especial ao Jubileu da Esperança, a celebrar em toda a Igreja em 2025, e ao Centenário do Concílio Plenário Português(2026).

Este Conselho realizado neste ano de 2022/2023, início jubiloso do ministério do nosso Bispo entre nós, alegra-se e reforça a sua sintonia no caminho com todas as Dioceses do nosso País, rumo às Jornadas Mundiais da Juventude em Lisboa, em Agosto próximo, e ao Sínodo a realizar em Roma em Outubro, sobre a sinodalidade. Damos graças por tudo o que de bom se realiza nesta hora, em especial pelo trabalho do Movimento da Legião de Maria que celebra, agora, os 50 anos de existência na nossa Diocese.

Vivendo este tempo eclesial de purificação e de pedido de perdão por todos os abusos cometidos por membros da Igreja, solidarizamos-nos com as vítimas, apoiando todos os que sofrem.

Ponta Delgada, 27 de abril de 2023